

## LETRAMENTO DIGITAL

Marcelo Wilson Ferreira Pacheco<sup>1</sup>

A cada novo dia, novas tecnologias surgem e são incorporadas à vida cotidiana da sociedade. A presença dessas novas tecnologias influencia diretamente no comportamento, na interação e na comunicação das pessoas.

A forma como as pessoas leem e se relacionam com o texto mudou. À medida em que a Internet se tornou um dos principais campos comunicacionais, os indivíduos passaram a vivenciar hábitos de leitura flexíveis, constantes e cada vez menos lineares. Em rede, pode-se ter acesso aos mais variados discursos, pautados na diversidade de textos e gêneros. Na Cultura Digital, a leitura rompe com a exclusividade do texto escrito alfabético e passa a incorporar outras habilidades, como a interpretação e a compreensão de diferentes elementos verbais e não verbais.

É nesse contexto que surgem as discussões sobre o Letramento Digital. Mas, antes de compreender o viés digital do termo, vale destacar o que se sabe sobre o Letramento: Em termos gerais, pode-se entender o Letramento como um conjunto de práticas sociais voltado para a aquisição da leitura e da escrita, onde o indivíduo se comunica com os seus pares ao longo da vida e, nesse processo, compreende e se faz compreender através do uso da linguagem verbal e não-verbal.

O Letramento é um fenômeno plural, por isso são Letramentos, pois dialogam com os variados campos da vida (e da comunicação) em sociedade. Há literaturas que abordam o Letramento Linguístico, o Letramento Matemático, Letramento Racial, Letramento Digital, dentre outros tantos.

Quanto ao Letramento Digital, vale salientar que ele traz em seu bojo a relação cada vez mais íntima entre as práticas sociais e a vida em rede. O Letramento Digital, nessa perspectiva, abarca tanto a relação do indivíduo com a tecnologia em si (fazendo uso consciente e eficiente

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino, Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância e Pedagogo. Professor Efetivo (SEMEC Belém) e Coordenador de Tutoria (UFPA/NITAE<sup>2</sup>). Membro do GESTAMAZON/UFPA. Contato: [celopacheco@hotmail.com](mailto:celopacheco@hotmail.com).

dos aparatos digitais), quanto as interações que ele estabelece com os seus pares, por meio dessas tecnologias.

Fazer compras, resolver alguma questão bancária, pedir comida, ouvir músicas, conhecer pessoas novas e até paquerar são algumas das práticas sociais que se modificaram ao longo do tempo, especialmente com o advento da Internet e das Redes Sociais. Tudo se acessa com poucos cliques e está, literalmente, diante dos olhos e na palma da mão. Com a popularização dos *smartphones* e suas inúmeras atualizações e sistemas cada vez mais avançados, todas essas práticas que antes demandavam investimento de tempo, esforço e deslocamento, hoje podem ser realizadas a qualquer tempo e em qualquer lugar, por meio de aplicativos instalados e que oferecem uma infinidade de serviços. Assim, atualmente é possível transferir valores, pagar contas, comprar produtos e usufruir de serviços sem sair de casa e enfrentar filas, por exemplo.

Por conta desse novo paradigma cibercultural, a forma como o indivíduo interage em sociedade mudou em diversos aspectos, inclusive em suas práticas de leitura, isto é, na forma como cria e recebe textos.

E estes textos, hoje, estão nas redes, nas nuvens... sob a forma de formulários, *blogs*, postagens em redes sociais, anúncios, legendas de fotos, tutoriais, áudio e vídeo, aplicativos, *e-mails*, notícias, mensagens instantâneas, emojis, ícones, botões etc. Em uma perspectiva ubíqua, na Cibercultura lê-se a todo tempo e em todo lugar, por meio de um processo contínuo, personalizado e intrinsecamente entrelaçado às demais práticas sociais do sujeito.

Daí a importância do Letramento Digital, pois é ele que irá possibilitar aos sujeitos sociais a leitura e interpretação do mundo, antes mesmo da leitura da palavra, como já dizia Paulo Freire. Esse mundo digital, portanto, faz emergir novos tipos de textos e o indivíduo letrado deverá ser capaz de interpretá-los, produzi-los e reproduzi-los em diferentes mídias e formatos, tendo a tela do celular como principal (porém não único) suporte.

A este sujeito caberá, sobretudo, buscar informações e aprender desenvolvendo estratégias autônomas e autorreguladas para lidar com as informações da/na internet; saber se comunicar utilizando diferentes linguagens e dispositivos multimidiáticos; participar da vida pública, tornando-se membro ativo, participativo e responsável de diferentes comunidades, especialmente as virtuais; e saber usar a informação disponível em rede de forma criativa e inovadora para desenvolver novas ideias e propor soluções para problemas cada vez mais complexos da sociedade.